



V Santarém 2009 SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

24 26 de Setembro
Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém

Resumos



www.esa.ipsantarem.pt

Quinta do Galinheiro, Apartado 310, 2001-904 Santarém
Tel.: 243 307 300 Fax: 243 307 301 e-mail: info@esa.ipsantarem.pt

www.aphorticultura.pt

APH - Associação Portuguesa de Horticultura
Instituição de Utilidade Pública



Sede: R. da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel: 213 623 094 Fax 213 633 719 e-mail: aph@aphorticultura.pt

Potencialidades da utilização de fungos na luta biológica de *Colletotrichum acutatum*

P. BAPTISTA; V. COELHO; E. PEREIRA; A. BENTO & J.A. PEREIRA

CIMO / Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, *Campus* de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança. jpereira@ipb.pt

A gafa é considerada a doença mais importante do olival em Portugal, podendo em algumas das situações originar perdas de 100% dos frutos. Diferentes trabalhos evidenciaram que a nível nacional o principal agente patogénico associado a esta doença é o fungo *Colletotrichum acutatum*. Neste sentido, no presente trabalho pretendeu-se estudar o potencial antagonista de dois isolados fúngicos, provenientes da micoteca da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, nomeadamente *Hypholoma fasciculare* e *Trichothecium roseum*, contra *C. acutatum*, de forma a avaliar a sua possível utilização na luta biológica contra esta doença. O primeiro isolado fúngico trata-se de uma espécie macrofúngica saprófita-lenhícola usado como agente de luta biológica no controlo de patogénicos; enquanto o segundo é uma espécie descrita como produtor de metabolitos antifúngicos (*Trichothecin*). O estudo foi efectuado em condições *in vitro* através do estabelecimento de co-culturas em meio Melin-Norkrans gelificado, pH 6,6. Os valores dos raios (interno, na região inter-inóculos e externo, na regiões diametralmente opostas) das colónias fúngicas foram determinados durante dez dias. Ambas as espécies fúngicas estudadas inibiram significativamente o crescimento de *C. acutatum* na região inter-inóculos. As reduções de crescimento por *H. fasciculare* foram de 16,4% (raio interno) e de 27,4% (raio externo). *T. roseum* inibiu somente o crescimento de *C. acutatum* na zona inter-inóculos em 19,0%. De entre os fungos estudados, *H. fasciculare* foi o que originou uma maior percentagem de inibição de crescimento de *C. acutatum*, apresentando valores significativamente superiores face a *T. roseum* ao nível do raio externo. O efeito inibitório no crescimento de *C. acutatum* ocorreu muito antes de se ter estabelecido qualquer contacto físico entre as colónias, sugerindo que o mecanismo antagonista adoptado pelo *H. fasciculare* e *T. roseum* seja do tipo “antagonismo à distância”. Os resultados obtidos podem abrir novas perspectivas na luta biológica contra a gafa da oliveira pela utilização destas duas espécies fúngicas.

Palavras-chave: gafa, luta biológica, *Hypholoma fasciculare*, *Trichothecium roseum* antagonismo.